



B0248

ANÁLISE DE RESULTADOS ESTÉTICOS, TAXAS DE RECIDIVAS E COMPLICAÇÕES, EM OTOPLASTIAS REALIZADAS NO HC-UNICAMP NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2005 A JANEIRO DE 2010

Kesianne Christine de Oliveira Marinho, Davi Reis Calderoni e Prof. Dr. Paulo Kharmandayan (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As orelhas proeminentes afetam a aparência estética e a harmonia facial. Podem ter como etiologia: trauma, ressecção cirúrgica, tumores, ou ainda ser de herança genética autossômica dominante. Dentre os músculos extrínsecos da orelha temos o auricular posterior, que tem sido objeto de estudos que sugerem a relação entre a localização e presença deste músculo e a presença de orelhas proeminentes. Essa deformidade pode ser corrigida pela técnica cirúrgica chamada otoplastia, que tem como particularidade o fato de já ser indicada a partir dos 3 anos de idade e por ser uma cirurgia puramente estética com ampla aceitação e procura tanto feminina quanto masculina. Existem mais de 200 tipos de variações de técnicas cirúrgicas, que se assemelham quanto a benefícios e complicações. No Hospital de Clínicas da UNICAMP as otoplastias têm sido realizadas com ou sem ressecção do músculo auricular posterior. Objetivamos comparar os resultados estéticos e índices de recidivas e complicações entre as duas técnicas, através de análise e coleta de dados de prontuários de todos pacientes submetidos à otoplastia neste hospital no período entre janeiro de 2005 a janeiro de 2010. Foram analisados 178 prontuários, dos quais 88 correspondem a cirurgias com ressecção do músculo auricular posterior. A taxa de recidivas nestes foi de 18,18%, e a taxa de recidivas no total foi de 21,9%.

Cartilagem da orelha - Orelha externa - Cirurgia plástica